

— Eu simplesmente não consigo aceitar uma vida comum... — Próxima vez. — O quê? O vento estava tão forte que Lin Wen não conseguiu ouvir direito o que David disse. — Eu disse, quando vai ser a próxima briga!!! — David respirou fundo e gritou no meio da noite. Afinal, não precisava se preocupar em incomodar os vizinhos! — ... Os cantos da boca de Lin Wen se curvaram, e ele acelerou o passo. — Amanhã à noite, seu moleque! — Ele também berrou de volta. Mas logo depois, Lin Wen se arrependeu. Puta merda, ele já estava ficando velho, como é que ainda ficava nessa de adolescente? Bom, no fundo, no fundo, ele ainda tinha espírito de jovem! — Beleza, dessa vez eu vou acertar pelo menos um soco! — David gritou de novo. — Só não faz merda de novo tentando arrancar a cabeça de metal dos outros, seu idiota. Lin Wen deu uma gargalhada. --- ### Capítulo 28

— David! David, que estava prestes a sair para a escola, virou-se e viu a mãe acenando para ele. A casa onde moravam agora era completamente diferente. O lugar era maior, o prédio mais alto, e a segurança muito melhor — tinha até dois tiras patrulhando o quarteirão o tempo todo. Ainda não tinham saído completamente de Santo Domingo, mas já estavam numa área bem melhor. O novo lugar ficava na divisa entre Heywood e o Centro Administrativo, mas mais perto do último, porque ficar muito perto de Heywood não era uma boa ideia... Quanto ao motivo de não terem saído de vez de Santo Domingo, era porque Gloria achava melhor ou ir direto para um lugar top ou ficar num intermediário. Lugares como o Bairro das Fontes, Vale do Silício, Pequena Chinatown ou o Distrito de Kabuki não eram muito diferentes do Vale de Santo Domingo. Antes, David teria discutido com Gloria sobre isso. Mas agora, não. A mãe tinha razão. Ela tinha vivido décadas no submundo, crescido ralando em Santo Domingo, e entendia muito melhor do que ele como Night City funcionava. Sim, alguns lugares eram relativamente mais seguros, mas totalmente seguros? Isso não existia na cidade. Até lugares como Charter Hill e North Oak, embora fossem mais tranquilos, não eram 100% seguros. Mas... North Oak era realmente outro nível. Lá, gangues e pobres eram proibidos de entrar, com fiscalização rigorosa e segurança reforçada. Era um mundo à parte, um reduto exclusivo da elite de Night City. — Vem aqui, preciso te perguntar uma coisa. David correu até ela e se curvou para ficar na altura de Gloria. — Você realmente cresceu muito... — Gloria olhou para cima, observando o filho. Em apenas dois ou três meses, ele tinha ficado mais alto, mais forte e com uma aparência mais madura. Mas, assim que ela pensou isso, David inclinou a cabeça com um sorriso maroto e disse: — Né? Também tô sentindo. Antes a gente tinha quase a mesma altura, mas agora... — Ele esticou a mão, comparando a diferença entre os dois. — Mãe, tô quase meio palmo mais alto que você. — Pelo jeito que você fala, tá me achando baixinha agora? — Gloria ajustou a gola do uniforme dele, fazendo bico. — Não, nada disso! — David balançou a cabeça rapidamente. — Por que você tá voltando cada vez mais tarde ultimamente? O que você e o Lin Wen andam fazendo? É só treino mesmo? — Ela deu uma olhada para Lin Wen, que estava ali perto, vestindo seu macacão amarelo. A roupa, que nela seria larga, parecia um colete apertado nele. Com quase 1,90m e um corpo magro, mas definido, Lin Wen era o tipo de cara que fazia qualquer roupa parecer boa. *Ele fica bem em qualquer coisa...*

Gloria corou ao pensar nisso. — É, só treino. O resto eu não posso contar, né? — David olhou para trás, em direção a Lin Wen. — Gloria, você prometeu não se intrometer no que eu e o David fazemos — Lin Wen completou, concordando. — Como é que eu não vou me intrometer? — Ela revirou os olhos, passou a mão sob as marcas vermelhas perto dos olhos e fez uma careta. Desviando o olhar de Lin Wen, ela bateu levemente na gola do uniforme de David e sussurrou: — Enfim... só toma cuidado, tá? *"Não estão fazendo nada"...*

Se não estão fazendo nada, por que vocês apareceram nas notícias?

Se não estão fazendo nada, como é que mercenários e intermediários já sabem que tem dois caras estranhos em Heywood?

Se não estão fazendo nada, como é que vocês estão na lista de procurados dos dois lados da lei? Mesmo que a recompensa não seja lá essas coisas...

Gloria tinha seus contatos. Ela conhecia todo tipo de gente em Night City, inclusive alguns ricos. E grupos de mercenários como o do Mann? Ela devia conhecer pelo menos uma dúzia. Saber o que estava rolando nas ruas e nos círculos underground não era difícil para ela. Mas... É, ela tinha prometido. Não ia perguntar o que Lin Wen e David estavam fazendo. Em troca, David continuaria focando nos estudos. Gloria ficou irritada só de pensar nisso. Ela achou que David ia treinar com Lin Wen por uns dias, desistir no primeiro sinal de dificuldade e voltar para a escola.

Afinal, mesmo sem luxos, ela nunca deixou que ele passasse necessidade. Mas agora, mesmo com o uniforme da Academia Arasaka, não dava para esconder os músculos que ele tinha desenvolvido. Ela imaginou que, depois de ver como era a vida no submundo, David iria levar a escola a sério, garantindo um futuro estável. Em vez disso, ele voltava cada vez mais tarde, às vezes com cicatrizes de feridas já curadas. Gloria sabia que Lin Wen tinha um poder de cura especial — ele já tinha usado nela. Um corte de vários centímetros havia sumido completamente, sem deixar marcas. Mas as cicatrizes no corpo de David? Algumas ainda estavam lá. Claro, iam sumir com o tempo, mas o fato de terem marcado já mostrava que os ferimentos eram graves. Agora, o que a deixava mais nervosa não era a desobediência do filho, mas sim o fato de ele estar sempre se machucando. Gloria não sabia o que as outras mães pensavam, mas seu coração doía por isso. — Eu entendi. — Disse David, assentindo obedientemente. — Que enrolação pra ir pra escola... — Murmurou Lin Wen ao lado. Ele então virou-se para David: — Vamos, corre até a escola num fôlego só. — Eu sei, ainda dá tempo. Por que você fica me apressando? Os dois saíram resmungando pela porta. Depois que se foram, Gloria deitou descalça no sofá, recostada num travesseiro macio, com os olhos meio fechados, pronta para assistir a um braindance. Era um dos legais, claro! Nada daqueles braindances piratas! Com um tempo livre, ela teve vontade de experimentar a sensação de estar em outro planeta. Diziam que cada mundo trazia uma experiência única, mas um braindance de planetas comprado por uns trocados seria bom? Mesmo assim, ela decidiu testar. Ela ainda não estava acostumada a comprar coisas para si mesma. Braindances variavam muito de preço — desde centenas de euros até alguns poucos. Mas os muito baratos? Melhor nem arriscar. Quem sabia se não vinham com vírus? [Nunca, nunca assista um braindance achado na rua. Pode custar seus rins!] Ela ergueu o saquinho, observando a imagem do planeta vermelho-escuro na embalagem. Ao abri-lo, pegou o chip entre os dedos, ergueu o pescoço, afastou os fios ruivos do cabelo e inseriu o chip no slot. O neuralware começou a ler os dados, e os olhos de Gloria brilharam em tons dourados. — Uau... — A senhora de trinta e poucos anos, mãe de um quase adulto, soltou um suspiro de espanto, as mãos se movendo no ar como se tocasse algo invisível. Suas pernas se esticaram, os dedos dos pés se contraíram contra o sofá, até que a ponta dos pés afundou no estofado macio. Surpresa, excitação, alegria — Gloria finalmente entendeu por que David adorava braindances. Como ela nunca tinha percebido antes que podia ser tão incrível? Ah, é... Antes, ela só trabalhava e dormia. Quando teria tempo? Mas agora, se os homens da casa estavam ocupados com suas próprias vidas, ela também iria começar a viver a dela! David já estava quase adulto. Logo poderia ser posto para fora, e então seria só ela e Lin Wen, vivendo sua vida a dois... Será que uma dona de casa não poderia ser uma *otaku*? Claro que podia! Ela passou a vida toda se sacrificando por David. Agora que ele estava crescendo, ela não merecia um pouco de diversão? *** ### Capítulo 29: Procurando um Médico de Implantes David bocejou, sentado na poltrona, com as mãos sobre o barriga. Iria descansar um pouco — hoje chegou cedo, e o professor de IA ainda não estava lá. Mas dormir de verdade? Nunca. Ele não dormia em lugar nenhum fora de casa. Nem mesmo na Academia Arasaka. A menos que Lin Wen estivesse por perto, ele só fechava os olhos para descansar. Fora de casa, Night City era perigosa demais. Ele precisava ficar alerta. E agora, a voz de Tanaka Shougo era a mais alta de todas, como se estivesse usando um amplificador, ecoando na cabeça de David. David achou até engraçado. Será que o cara estava fazendo aquilo de propósito? — Ontem andei no veículo voador de um colega do meu pai. Que conforto, hein? Sabe, em toda Night City, só tem... — Tanaka discursava para o grupo. David balançou a cabeça, sem se importar. Antes, ele teria revidado, mandado o cara calar a boca... Ou melhor, antes ele nem costumava chegar na hora. Enfim, agora David não ligava mais para o que Tanaka pensava dele. No último mês, todas as noites ele tinha lutado — não, *sobrevivido*. Nas primeiras semanas, apanhou feio. Depois, começou a vencer algumas. Tomando tantas porradas, ele aprendeu. Se encontrasse aquele homem de terno preto de novo, talvez não ganhasse, mas acertaria pelo menos alguns socos na cara do desgraçado. O suficiente para quebrar uns dentes! Nesse mês, seu pior ferimento foi quando um cara cortou sua barriga com uma faca. E Lin Wen só ficou olhando. Mas David não reclamou — o filho da mãe seguiu as regras. O cara usou uma faca normal, não um implante. E o mais estranho? Vendo seus próprios intestinos, David não sentiu medo. Só raiva. Ele

agarrrou o braço do cara, torceu até quebrar, depois o derrubou e começou a socar seu rosto. Se Lin Wen não tivesse intervindo, teria espalhado miolos pelo chão. Quando acordou, sua barriga estava curada, só uma cicatriz vermelha mostrando que tudo aquilo aconteceu. Coisas assim aconteceram muitas vezes nesse mês. Afinal, ele não estava lutando com moleques como Tanaka, que paravam depois de alguns socos. Eram criminosos que arriscavam a vida todo dia. E David *derrotou* vários deles. Por isso, vendo Tanaka tentando perturbá-lo assim, ele só achou engraçado. Três meses treinando com Lin Wen realmente o haviam mudado. Mais alto. Mais forte. Mais bonito. Mais maduro. — Ei, Shougo, você ouviu falar dos dois loucos de Heywood? Tanaka parou no meio da frase, virando-se para o jovem de óculos. David também ficou alerta, o sono sumindo instantaneamente. — Dois malucos de Haywood... Não estão falando dele e do Lin Wen? — Você quer dizer aqueles dois que aparecem em Haywood usando máscara de dragão e de coelho? — Tanaka Katsu falou, erguendo a voz.

<http://portnovel.com/book/49/11618>